

BOLETIM DE AVISOS Nº 209

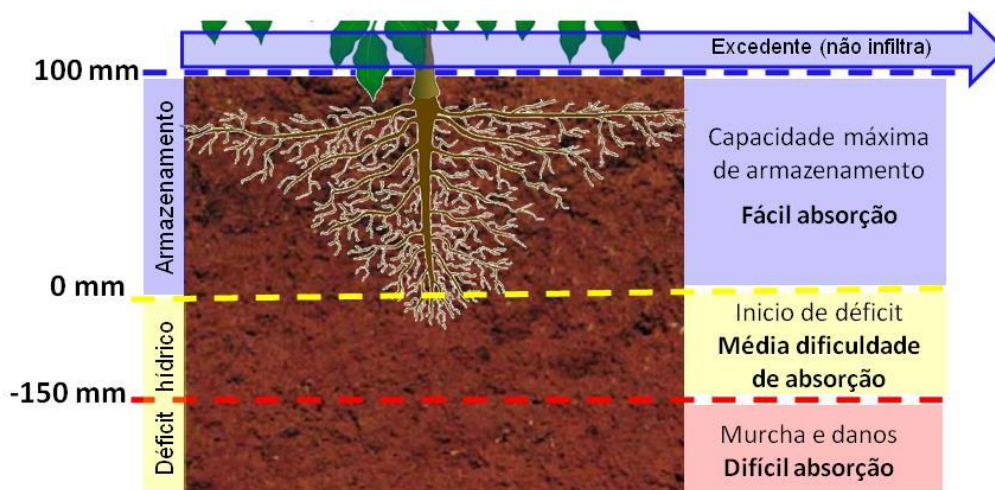
JANEIRO/2016

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
		74/15 ¹	2016	74/15 ¹	2016	ETP	ARM	EXC	DEF
CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	Varginha	22,5	22,2	272,3	345,0	101,0	89,9	236,6	0,0
BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	Carmo Minas ³	21,5	20,6	270,6	491,6	84,2	91,1	399,3	0,0
	Boa Esperança ³	23,5	23,2	208,5	386,2	111,8	76,4	296,1	0,0
MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Muzambinho	-	21,5	-	328,0	93,6	90,5	243,9	0,0
	Média	22,5	21,9	250,5	387,7	97,7	87,0	283,1	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2015 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather; ³ Média do período de 2010 a 2015.

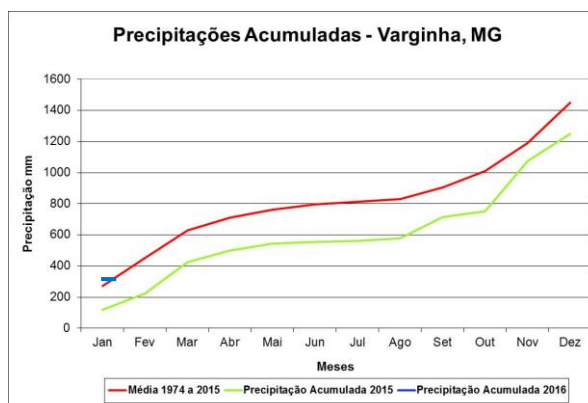
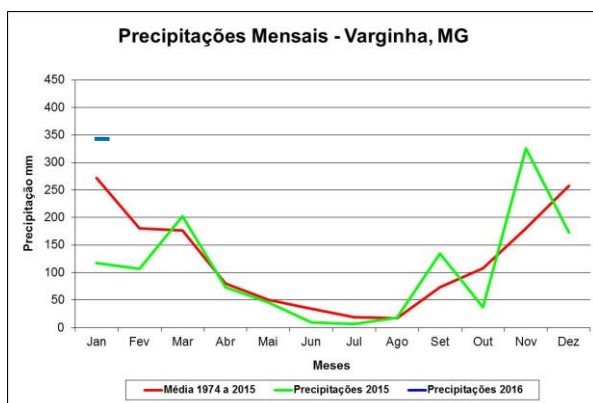
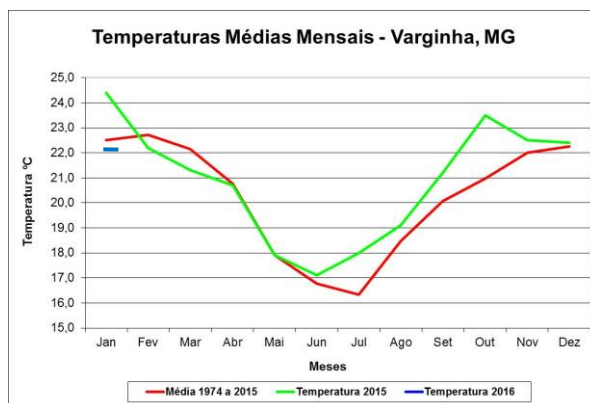
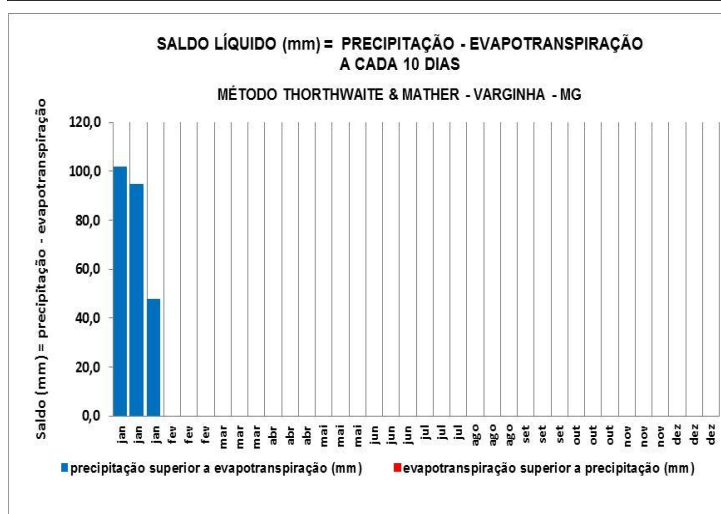
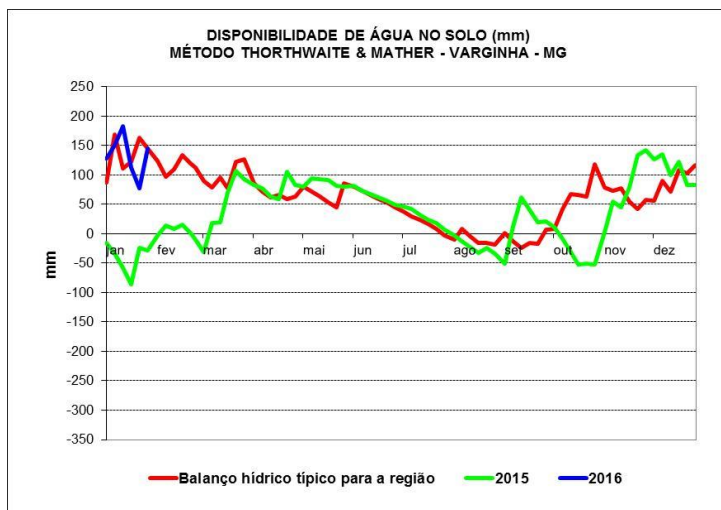
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



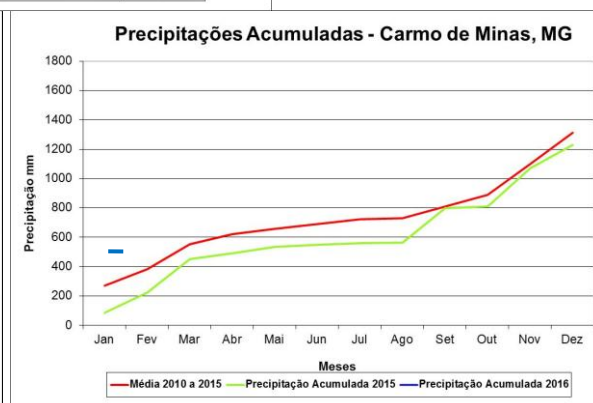
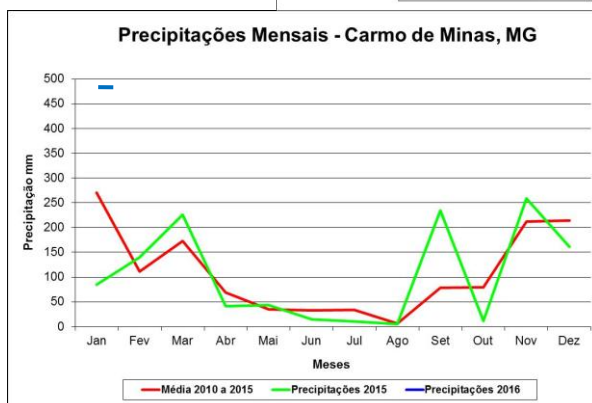
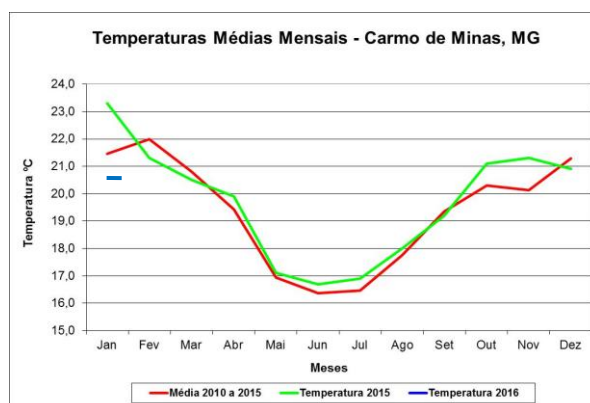
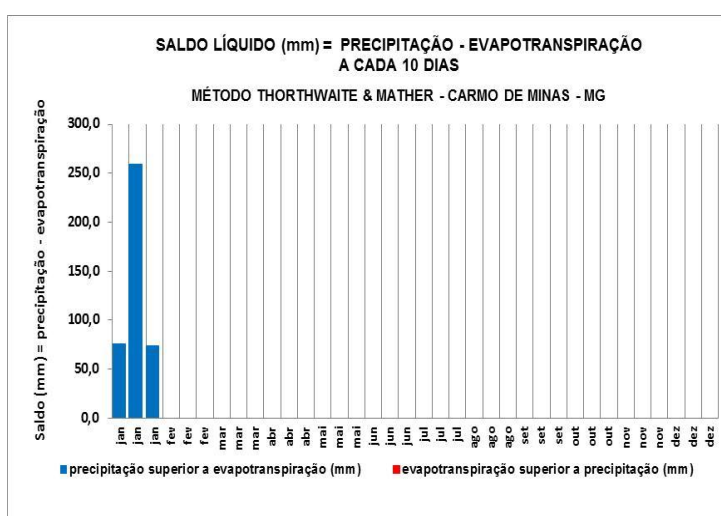
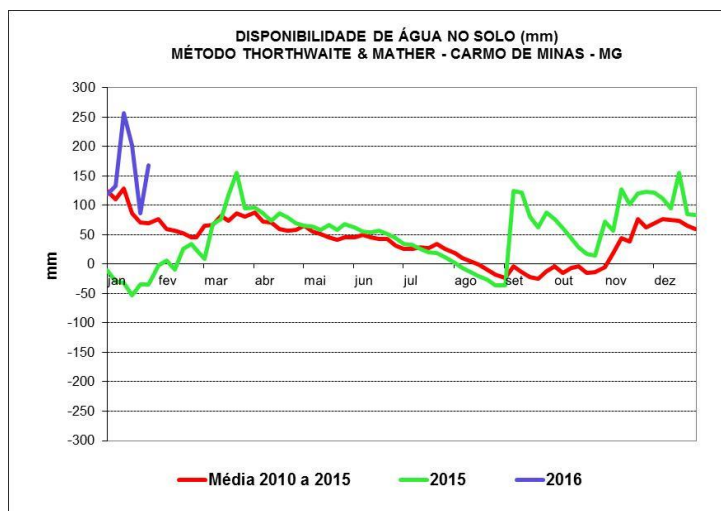
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado
	99 a 15	2016	99 a 15	2016	2016
Varginha	5,2	5,5	98,0	100,0	5,5
Carmo Minas	-	6,0	-	87,9	6,5
Boa Esperança	-	6,5	-	93,7	7,7
Muzambinho	-	6,2	-	96,5	5,6
Média	-	6,0	-	94,5	6,3

(início em setembro de 2015)

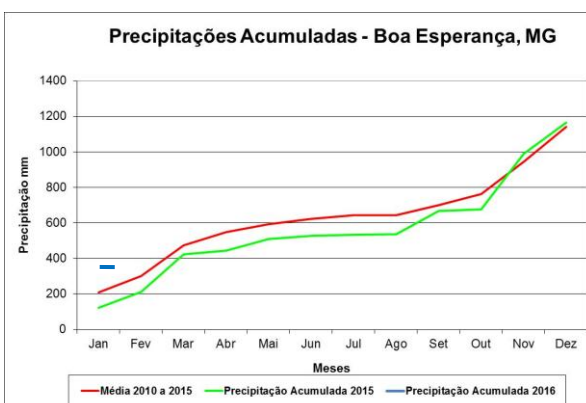
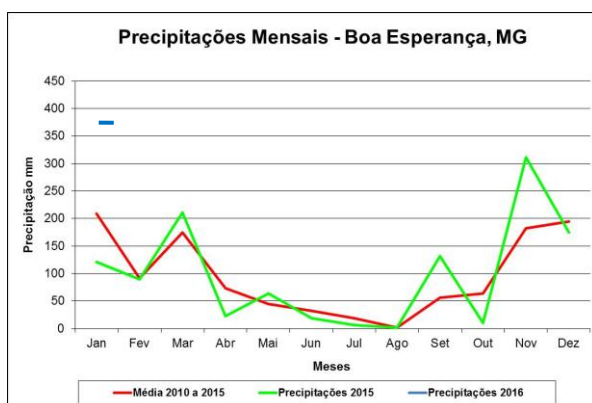
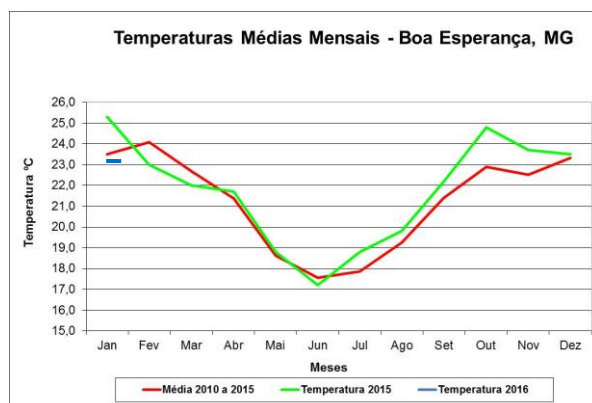
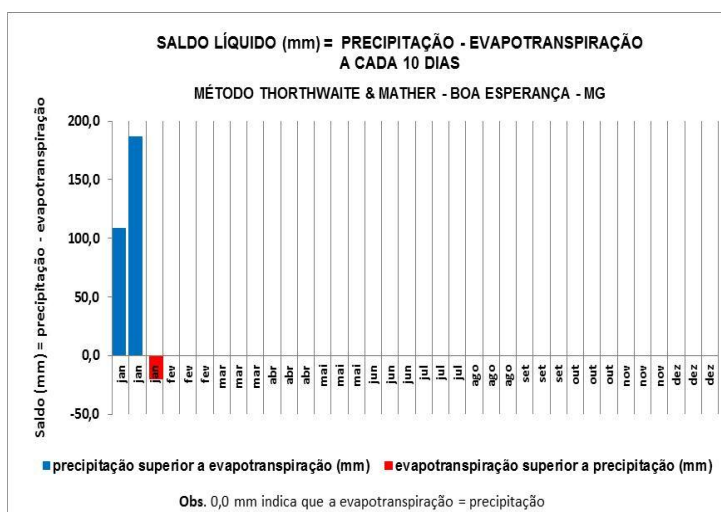
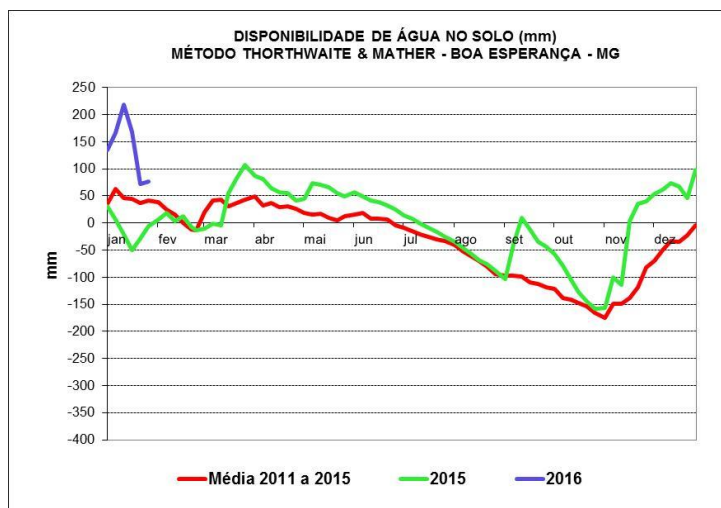
1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO



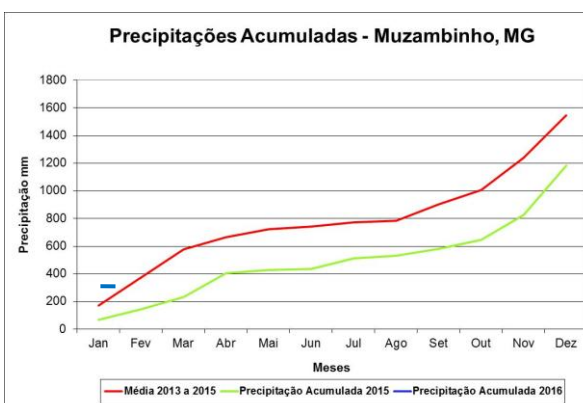
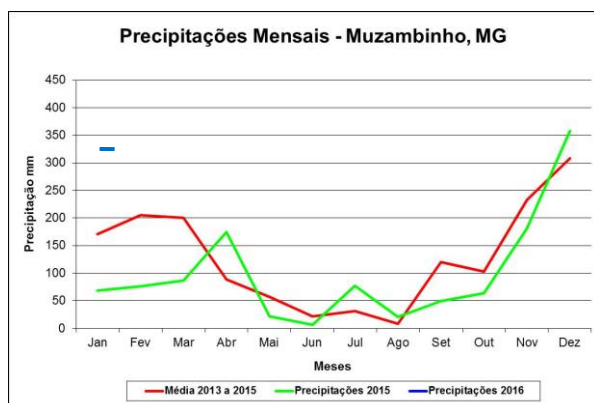
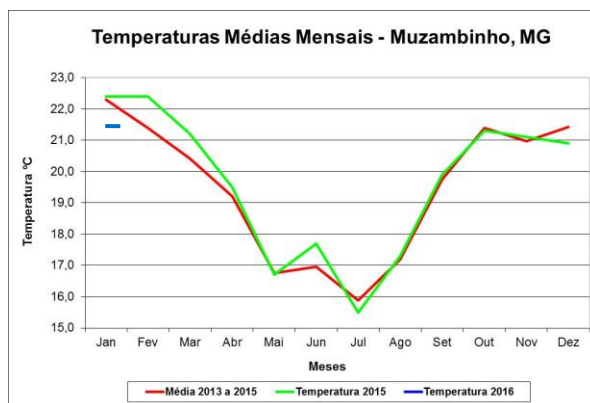
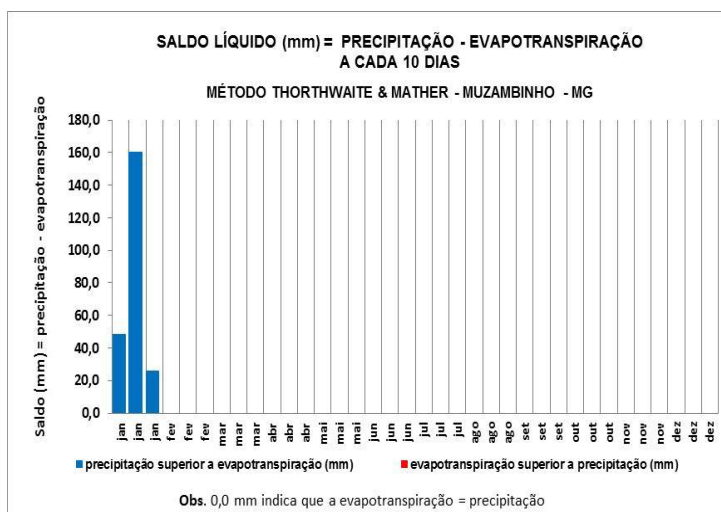
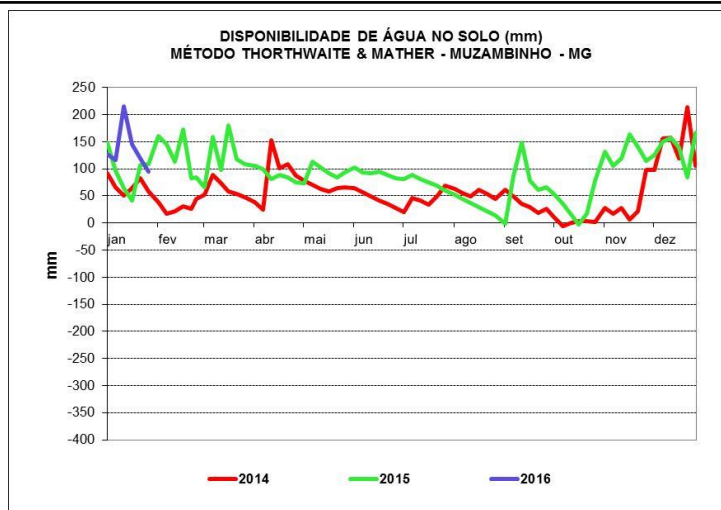
CARMO DE MINAS



BOA ESPERANÇA



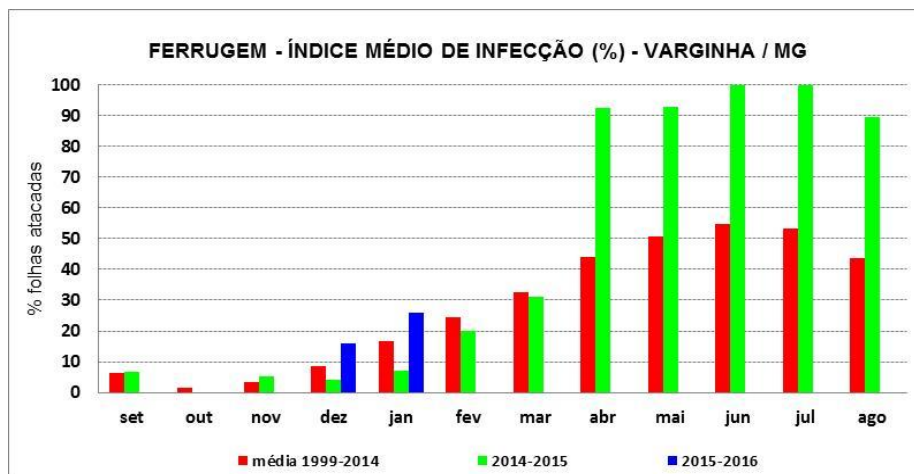
MUZAMBINHO



2 - DOENÇAS E PRAGAS

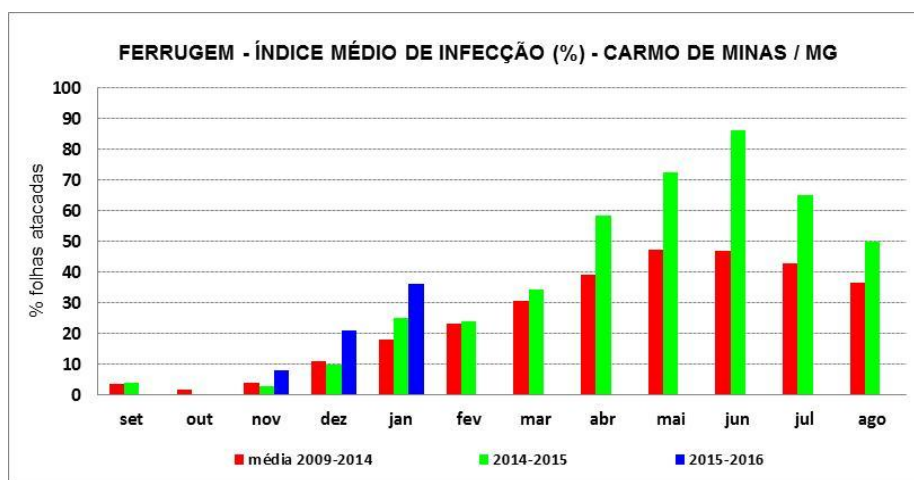
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	30,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0
Carga Baixa	22,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
MÉDIA	26,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Esqueletado	11,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0



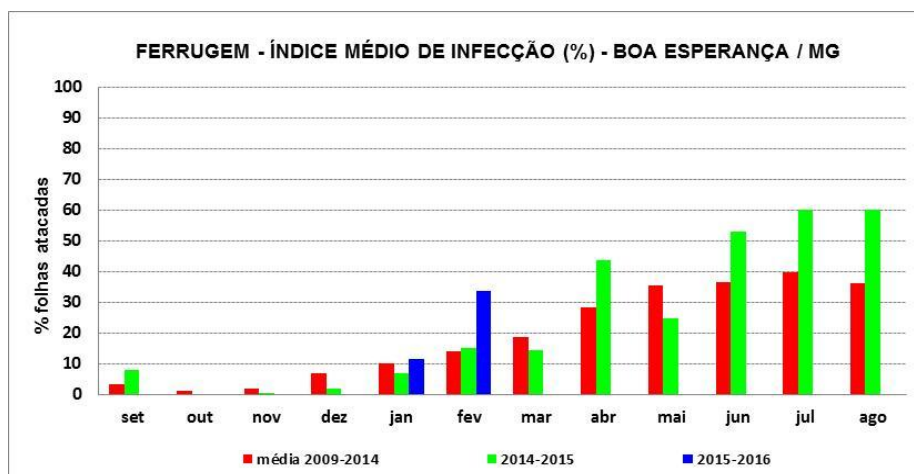
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	48,3	8,0	0,0	2,0	0,0	0,0
Carga Baixa	23,9	5,4	0,0	2,0	0,0	0,0
Média	36,1	6,7	0,0	2,0	0,0	0,0
Esqueletado	12,0	0,0	0,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	35,1	2,1	0,0	0,0	12,0	0,0
Carga Baixa	32,3	2,1	0,0	0,0	2,2	0,0
MÉDIA	33,7	2,1	0,0	0,0	7,0	0,0
Esqueletado	10,4	2,1	0,0	1,0	---	0,0



MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	44,3	29,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Carga Baixa	8,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	26,2	16,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqueletado	30,9	51,5	0,0	0,0	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de janeiro ficaram acima da média histórica. Para as regiões de Varginha, Carmo de Minas, Boa Esperança e Muzambinho a precipitação média foi de 387,7 mm, 55% superior da média esperada. Com esta maior precipitação foi gerado um excedente hídrico de 283 mm, e o armazenamento de água no solo está na faixa de 87 mm. As temperaturas ficaram próximas da média histórica.

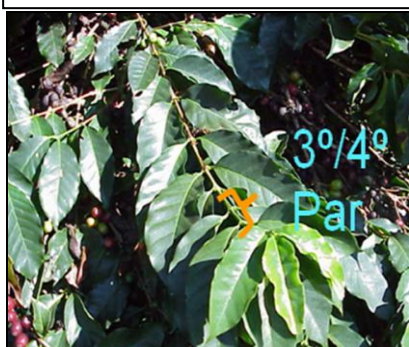
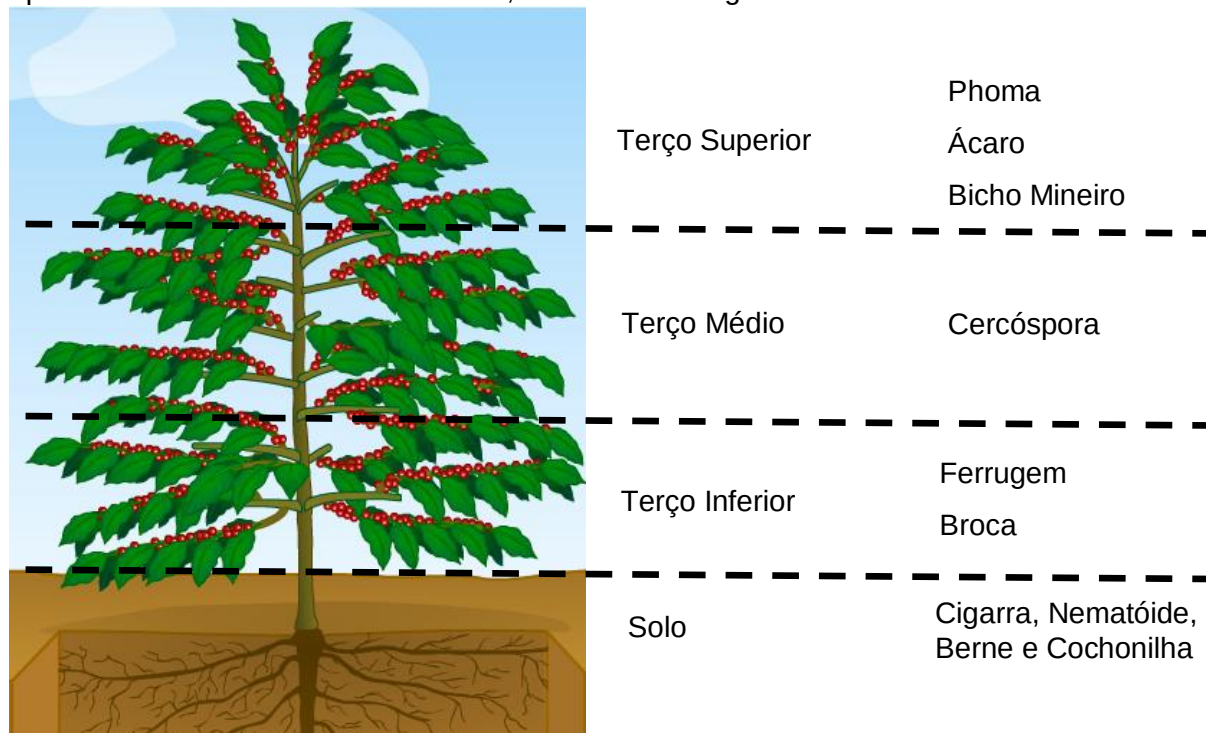
- O produtor deve ficar atento às precipitações de fevereiro quando são normais veranicos. A falta de água nesta época é muito prejudicial ao cafeeiro, pois pode causar danos à granação e, conseqüentemente, na produtividade desta safra.

- Os índices médios de ferrugem aumentaram de 12,6% para 30,5% de folhas infectadas. Atenção as lavouras esqueletadas que estão com índices na ordem de 16% de infecção. Efetuar monitoramento, e controle com fungicida de ação sistêmica aplicado via pulverização foliar.

- Os índices de broca estão em 2,2% de frutos atacados, realizar monitoramento e caso constatado efetuar controle com aplicação de inseticida específico.

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.



Colete o terceiro ou quarto par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos, aleatórios, dentro de cada lavoura



Alternar os lados de coleta entre um ponto e outro

Varginha, 05 de fevereiro de 2016.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG